



## **Influência da umidade relativa nas características biológicas de *Telenomus remus* em ovos *Spodoptera frugiperda* e *Corcyra cephalonica***

**Ana P. Queiroz<sup>1</sup>; Aline F. Pomari<sup>2</sup>; Adeney de F. Bueno<sup>3</sup>; Sergio A. De Bortoli**

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Norte do Paraná, 86041-120, Cornélio Procopio, Pr. Email: [anna.paulaqueiroz@gmail.com](mailto:anna.paulaqueiroz@gmail.com). <sup>2</sup>Universidade de São Paulo, 14040-900, Ribeirão Preto, SP. <sup>3</sup>Embrapa Soja, Caixa Postal 231, 86001-970, Londrina, PR. <sup>4</sup>Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", 14884-900, Jaboticabal, SP.

Objetivou-se conhecer as características biológicas de *Telenomus remus*, criado em ovos de *Corcyra cephalonica* comparando-se a *Spodoptera frugiperda* expostos a três percentuais de umidade. O experimento foi conduzido em câmaras climatizadas (T: 25±2°C e Fotofase: 14 h), em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 (hospedeiros) x 3 (percentuais de umidades: 40±10%, 60±10% e 80±10%), com 4 repetições. Em tubos do tipo Duran, foram individualizadas cinco fêmeas de *T. remus* provenientes de ovos de *C. cephalonica* (8ª geração) e de *S. frugiperda*, por repetição. Aproximadamente 100 ovos inviabilizados de *C. cephalonica* e de *S. frugiperda* foram aderidos com cola atóxica (30%) em cartelas de papel e oferecidos aos parasitoides, de acordo com cada tratamento. O parasitismo foi permitido por 24 horas. Avaliou-se: número de ovos parasitados, viabilidade (%) do parasitismo, longevidade das fêmeas parentais, razão sexual e duração do período ovo-adulto (dias). O número de ovos parasitados, longevidade e viabilidade foi significativamente maior em *S. frugiperda* comparativamente a *C. cephalonica* em todas as umidades avaliadas e não apresentou diferenças significativas em relação aos diferentes percentuais de umidade. Diferentemente, os parâmetros avaliados na biologia de *T. remus* em ovos de *C. cephalonica* foram maiores na umidade de 80%. Com relação à razão sexual, os valores diferiram entre as espécies *S. frugiperda* (0,59) e *C. cephalonica* (0,85) apenas na umidade de 80%, porém entre os percentuais de umidade avaliados não houve diferença significativa. Não houve interação entre os fatores para o período ovo-adulto, sendo constatada diferença significativa entre os hospedeiros *C. cephalonica* (13,88%) e *S. frugiperda* (10,87%). Estes resultados indicam que o desenvolvimento de *T. remus* em ovos do hospedeiro alternativo está diretamente relacionado à umidade relativa da criação sendo 80% a que ofereceu melhores condições para o desenvolvimento do parasitoide.

**Palavras-chave:** controle biológico, criação massal, exigência hídrica

**Apoio:** Fapesp, Embrapa Soja, CNPq e CAPES.